



# Relatório da Administração

## Queiroz Galvão Naval S.A.

---

Senhores Acionistas,

Em cumprimento as disposições estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 da Queiroz Galvão Naval S.A. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Agostinho Serafim Junior  
**Presidente**

Ricardo de Queiroz Galvão  
Antonio Augusto de Queiroz Galvão  
**Conselheiros**

### **DIRETORIA**

Agostinho Serafim Junior  
Otoniel Silva Reis

### **CONTADOR**

Flávio de Castro e Souza - CRC-RJ 60.913



# Relatório dos auditores independentes

**Aos Administradores e Acionistas da  
Queiroz Galvão Naval S.A.  
Rio de Janeiro - RJ**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Queiroz Galvão Naval S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individuais e consolidadas da Queiroz Galvão Naval S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

## Ênfase

### *Continuidade Operacional da Companhia*

Conforme se verifica na nota 7 às demonstrações contábeis, a Companhia constituiu despesa de contrato oneroso na investida CQG Oil & Gás Constructors Inc, em conformidade com os CPC's 17 e 25, quando os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera sejam recebidos ao longo desse contrato.

Dessa forma, a Companhia apresenta um significativo índice de endividamento, que acarreta em um patrimônio líquido negativo. Para cumprir com os seus compromissos e a manutenção das operações no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios, a administração da Companhia conta com o suporte do acionista controlador mediante empréstimos de mútuo ou aporte de capital, já que a não confirmação do mesmo indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.



Mário Vieira Lopes  
Contador - CRC-RJ 60.611/O

José Carlos de Almeida Martins  
Contador - CRC-RJ 036.737-0



# Demonstrações Financeiras

## QUEIROZ GALVÃO NAVAL S.A.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Circulante:				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3 "a , b")	40,145	39,092	1,551	970
Contas a receber de clientes (Nota 5)	3,121	1,565	-	-
Imposto a compensar	23,289	56,500	132	2
Partes Relacionadas (nota 11)	-	-	-	1,538
Outras contas a receber	4,224	4,467	15	-
	<b><u>70,779</u></b>	<b><u>101,623</u></b>	<b><u>1,698</u></b>	<b><u>2,510</u></b>
Não Circulante:				
Realizável a longo prazo:				
Depósitos judiciais	1,995	507	-	-
Outras contas a receber	10,105	-	-	-
	<b><u>12,100</u></b>	<b><u>507</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>
Investimentos:				
Coligadas e controladas (Nota 6)	15,098	6,712	15,098	6,712
Imobilizado (Nota 8)	93,896	100,423	8	-
Intangível (Nota 9)	517	791	-	-
	<b><u>121,611</u></b>	<b><u>108,434</u></b>	<b><u>15,106</u></b>	<b><u>6,712</u></b>
	<b><u>192,390</u></b>	<b><u>210,057</u></b>	<b><u>16,804</u></b>	<b><u>9,222</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Demonstrações Financeiras

## QUEIROZ GALVÃO NAVAL S.A.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

PASSIVO	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Circulante:				
Fornecedores	207,017	97,424	138	-
Financiamentos (nota 10)	115,729	131,050	-	-
Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	1,114	3,075	854	5
Partes Relacionadas (nota 11)	128,852	-	72,951	-
Provisão para contingências (nota 7)	-	-	579,603	388,863
Outras contas a pagar	5,988	16,339	-	-
	<b><u>458,700</u></b>	<b><u>247,887</u></b>	<b><u>653,546</u></b>	<b><u>388,868</u></b>
Não Circulante:				
Financiamentos (nota 10)	111,752	111,752	-	-
Outras contas a pagar	258,680	230,063	-	-
	<b><u>370,432</u></b>	<b><u>341,816</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>
Patrimônio Líquido: (Nota 12)				
Capital social	137,403	121,503	137,403	121,503
Prejuízo acumulado	(666,715)	(517,049)	(666,715)	(517,049)
Ajuste de avaliação patrimonial	(107,430)	15,900	(107,430)	15,900
Participação de controladores	<b><u>(636,742)</u></b>	<b><u>(379,646)</u></b>	<b><u>(636,742)</u></b>	<b><u>(379,646)</u></b>
	<b><u>192,390</u></b>	<b><u>210,057</u></b>	<b><u>16,804</u></b>	<b><u>9,222</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Demonstrações Financeiras

## QUEIROZ GALVÃO NAVAL S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Receitas de serviços prestados	-	29,329	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(133,076)	(85,565)	(141,024)	(165,249)
Resultado operacional líquido	(133,076)	(56,236)	(141,024)	(165,249)
Custos dos serviços prestados	(12,843)	(71,546)	-	-
Resultado bruto	<b><u>(145,919)</u></b>	<b><u>(127,782)</u></b>	<b><u>(141,024)</u></b>	<b><u>(165,249)</u></b>
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas administrativas	(5,614)	(48,914)	(8,788)	(84)
Depreciações	(10,645)	(10,146)	-	-
Despesas tributárias	(5,282)	(1,767)	(351)	-
Outros resultados operacionais	(4,044)	(12,419)	-	-
	<b><u>(25,585)</u></b>	<b><u>(73,247)</u></b>	<b><u>(9,139)</u></b>	<b><u>(84)</u></b>
Receitas financeiras	38,061	51,406	570	104
Despesas financeiras	(16,207)	(15,606)	(57)	-
	<b><u>21,854</u></b>	<b><u>35,800</u></b>	<b><u>513</u></b>	<b><u>104</u></b>
	<b><u>(3,731)</u></b>	<b><u>(37,447)</u></b>	<b><u>(8,627)</u></b>	<b><u>20</u></b>
Prejuízo do exercício	<b><u>(149,650)</u></b>	<b><u>(165,229)</u></b>	<b><u>(149,650)</u></b>	<b><u>(165,229)</u></b>
Contribuição social	(4)	-	(4)	-
Imposto de renda	(11)	-	(11)	-
Resultado líquido do exercício	<b><u>(149,666)</u></b>	<b><u>(165,229)</u></b>	<b><u>(149,666)</u></b>	<b><u>(165,229)</u></b>
Prejuízo por ação do capital social			<b><u>(0.0011)</u></b>	<b><u>(0.0014)</u></b>
Nº de ações do capital social			<b><u>137,403,373</u></b>	<b><u>121,503,373</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Demonstrações Financeiras

## QUEIROZ GALVÃO NAVAL S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
Prejuízo do exercício	(149,666)	(165,229)
Outros Resultados Abrangentes:		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajuste de conversão de investimento no exterior	(123,330)	15,900
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>(272,996)</u></b>	<b><u>(149,329)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



## QUEIROZ GALVÃO NAVAL S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos acionistas controladores	Total-
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2014</b>	<b><u>1</u></b>	<b><u>(317,054)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(317,053)</u></b>	<b><u>(317,053)</u></b>
Integralização de Capital	121,502	-	-	121,502	121,502
Ajuste de Resultado Cisão 01-01-2014	-	(34,765)	-	(34,765)	(34,765)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	15,900	15,900	15,900
Prejuízo do exercício	-	(165,229)	-	(165,229)	(165,229)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b><u>121,503</u></b>	<b><u>(517,048)</u></b>	<b><u>15,900</u></b>	<b><u>(379,646)</u></b>	<b><u>(379,646)</u></b>
Integralização de Capital	15,900	-	-	15,900	15,900
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	(123,330)	(123,330)	(123,330)
Prejuízo do exercício	-	(149,666)	-	(149,666)	(149,666)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b><u>137,403</u></b>	<b><u>(666,714)</u></b>	<b><u>(107,431)</u></b>	<b><u>(636,742)</u></b>	<b><u>(636,742)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Demonstrações Financeiras

## QUEIROZ GALVÃO NAVAL S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(149,666)	(165,229)	(149,666)	(165,229)
Ajustes por:				
Depreciação	11,035	10,404	-	-
Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial)	133,076	85,565	141,024	165,249
Resultado líquido financeiro	(21,854)	(35,800)	(513)	-
Resultado Ajustado	(27,408)	(105,060)	(9,154)	20
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Diminuição (aumento) nas contas a receber	(1,556)	308,737	-	-
Diminuição (aumento) em impostos a compensar	33,211	(18,419)	(130)	(2)
Diminuição (aumento) outras contas a receber	(11,350)	11,629	(15)	-
Aumento (diminuição) partes relacionadas	128,852	(7,800)	74,490	(9,154)
Aumento (diminuição) fornecedores	109,593	(415,572)	138	-
Diminuição (aumento) salários, encargos e obrigações fiscais a pagar	(1,960)	(20,194)	849	5
Aumento outras contas a pagar	18,266	150,927	-	-
Aumento Provisão para contingência	-	-	190,740	79,424
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b><u>247,648</u></b>	<b><u>(95,752)</u></b>	<b><u>256,917</u></b>	<b><u>70,292</u></b>
(-) Juros pagos	(16,207)	(15,606)	(57)	-
<b>Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades operacionais</b>	<b><u>231,441</u></b>	<b><u>(111,358)</u></b>	<b><u>256,860</u></b>	<b><u>70,292</u></b>
<b>Fluxo de Caixa das atividades de investimento</b>				
(-) aquisição de ativo imobilizado e intangível	(4,234)	(25,052)	(8)	-
(-) aquisição de controlada (líquido do caixa incluído na aquisição)	(141,462)	(92,277)	(149,410)	(171,961)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(34,765)	-	(34,765)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	(123,330)	15,900	(123,330)	15,900
Juros recebidos	38,061	51,406	570	-
<b>Recursos líquidos usados nas atividades de investimento</b>	<b><u>(230,966)</u></b>	<b><u>(84,789)</u></b>	<b><u>(272,179)</u></b>	<b><u>(190,826)</u></b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	15,900	121,502	-	-
Recebimento de empréstimo / financiamento	(15,321)	105,299	15,900	121,503
<b>Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento</b>	<b><u>579</u></b>	<b><u>226,801</u></b>	<b><u>15,900</u></b>	<b><u>121,503</u></b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>1,053</u></b>	<b><u>30,654</u></b>	<b><u>581</u></b>	<b><u>969</u></b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	39,092	8,438	970	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	40,145	39,092	1,551	970
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>1,053</u></b>	<b><u>30,654</u></b>	<b><u>581</u></b>	<b><u>969</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Notas Explicativas

## às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

### 1 - Contexto Operacional

A Queiroz Galvão Naval S.A. é uma sociedade de capital fechado, subsidiária da Queiroz Galvão S.A., tendo sido criada em 27 de março de 2013, tendo como objetivo a participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cuja atividade contemplem, individual ou coletivamente, a) engenharia, construção, montagem, serviços de reparo de navios e outros produtos da área naval; b) a construção de plataformas marítimas e módulos de plataformas marítimas para clientes estabelecidos no Brasil ou no exterior; c) a implantação de estaleiro; d) a conversão de navios, industrialização de módulos e integração para unidade flutuante de produção de petróleo e perfuração de poços; e e) a exploração de atividades acessórias ou complementares às atividades acima.

### 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2016.

### 3 - Principais Práticas Contábeis

#### a) Caixa e equivalente de caixa

Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado.



# Notas Explicativas

## às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

### b) Títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo e por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários.

### c) Ativos financeiros (Incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

### d) Investimentos

O investimento em controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis da Empresa investida. O resultado apurado está demonstrado como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

#### Investimentos em entidades controladas e coligadas

Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial (Nota 6).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia.

O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a controlada/coligada.



# Notas Explicativas

## às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

### e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

### f) Ativo intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca, anteriormente registrados no grupo Ativo Imobilizado.

### g) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### h) Apuração do resultado

As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.



# Notas Explicativas

## às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

### i) Imposto de renda e contribuição social

A empresa adota o Lucro Real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

### 4 - Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2015 abrangem as da controladora Queiroz Galvão Naval S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota 6;

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações contábeis individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações contábeis separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

Das participações nos resultados, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas;

Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados;

Dos efeitos decorrentes de transações realizadas entre essas empresas; e

Deságio e ágio em investimentos tiveram como fundamento a expectativa de resultados futuros e em consonância com a referida instrução CVM e CPC, e foram classificados como resultado de exercícios futuros.



# Notas Explicativas

## às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

### 5 - Clientes

Os registros contábeis do Contas a Receber da sociedade são efetuados de acordo com o regime de competência dos exercícios, incluindo as medições de serviços a faturar, cujos custos correspondentes já transcorreram até a data do balanço.

### 6 - Investimento

Durante o exercício de 2015 a Companhia registrou R\$ 141.024 de equivalência patrimonial negativa.

	%	Participação	Investimento	Equivalência
CQG OIL & GAS CONTRACTORS INC.	100,00	Direta	(579.603)	(7.948)
Estaleiro Atlântico Sul S/A	33,33	Direta	15.098	(133.076)
			<b>(564.505)</b>	<b>(141.024)</b>

### 7 - Provisão para Contingência

A Provisão para Contingência se deve a constituição de despesa de contrato oneroso na investida CQG OIL & GAS Contractors INC., que em conformidade com CPC 17 (item 36), CPC 25 (itens 66-69) e Deliberação CVM nº 489 (itens 9-52), a Companhia registrou Despesa de Contrato Oneroso em 2015. Os pronunciamentos definem Contrato Oneroso como um contrato em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Dessa forma, após uma avaliação da situação econômica atual da empresa atrelada à expectativa negativa na projeção dos relatórios orçamentários do projeto da P-58, único contrato de construção da empresa em 2014, ficou evidente a necessidade do registro da despesa onerosa, para que o resultado contábil possa espelhar de forma fiel e realista o cenário econômico/financeiro a Companhia.

Conforme orientação do CPC 17 (item 36), a quantia da perda esperada foi reconhecida, independentemente de ter sido iniciado o trabalho, relativo ao contrato, e, de sua fase de execução.

A Companhia mantém pleitos frente ao seu cliente para suprir custos gerados durante atividades finais da obra. As negociações ainda estão em andamento e até momento não é possível mensurar o sucesso no recebimento dos "claims".



# Notas Explicativas

## às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

### 8 - Imobilizado

	Vida útil Estimada (anos)	2015	2014
Edifícios / Construções Civas	25	102.322	77.150
Imobilizado em Curso	-	-	22.614
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	11.985	13.821
Outras imobilizações	10	6.312	2.980
		<b>120.619</b>	<b>116.565</b>
Menos:			
Depreciação acumulada		(26.723)	(16.142)
		<b>93.896</b>	<b>100.423</b>

### 9 - Intangível

	2015	2014
Software	517	791

### 10 - Financiamentos

Os valores em 2015 das contas de financiamentos são:

Instituição	Finalidade	Indexador	Tx Juros	Curto Prazo	Longo Prazo	Garantia
Credit Suisse	Capital de Giro	C.D.I.	10,00%	105.286	-	Aval
Banco do Brasil	Exploração e Produção	T.J.L.P.	2,00%	10.443	111.752	Aval
<b>TOTAL</b>				<b>115.729</b>	<b>111.752</b>	



# Notas Explicativas

## às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

### 11 - Partes Relacionadas

Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

	2015
Queiroz Galvão S.A.	262.285
Construtora Queiroz Galvão S.A.	58.585
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	(192.786)
Outras Partes Ligadas	768
	<b><u>128.852</u></b>

### 12 - Patrimônio Líquido

#### Capital social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 137.403.373,00 (cento e trinta e sete milhões quatrocentos e três mil trezentos e setenta e três reais), representado por 137.403.373 (cento e trinta e sete milhões quatrocentos e três mil trezentos e setenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

#### a) Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

#### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

### 13 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros das Controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.



# Notas Explicativas

## às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo.